

# V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

## INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO DOS(AS) ALUNOS(AS) DE GRADUAÇÃO

Felipe Boldo Martins (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: boldomartins@hotmail.com

**Palavras-chave:** Comportamento do estudante. Comportamentalismo radical. Estudar. Graduação.

A questão do estudo é ainda um tema que desafia as práticas de ensino. Consta-se que há problemas no modo como o aluno estuda: o estudo não está tornando o aluno independente do professor ou de outras pessoas. Além disso, as pesquisas relacionadas a isso estão geralmente voltadas para o âmbito da pós-graduação. Desta maneira, a visão tradicional a respeito desse tema é a de que os alunos chegam para o curso de graduação sabendo realizar todas as tarefas exigidas, quando a realidade é outra: estão sendo inseridos em seus cursos sem saber estudar e, ademais, acabam indo para a pós-graduação ainda sem compreender como agir para estudar efetivamente (entende-se por isso, ler, escrever ou anotar, de modo que o conteúdo visto seja lembrado no futuro). O estudo, do modo como se configura, raramente tem como consequência o prazer de estudar, e a compreensão do conteúdo oferecido. Nesse sentido, deve-se levar em conta alguns fatores contextuais que influenciam esse comportamento. Alguns deles são as novas tecnologias (computador/internet), que parecem interferir nas práticas de estudo dos estudantes. Há, outrossim, problemas na maneira como se faz pausas durante o estudo, as quais, geralmente, são permeadas por tecnologias e redes sociais. Pode ser considerado como fator agravante o “produtivismo” acadêmico, cujo interesse é por números de publicações, ao invés de seu conteúdo, e, talvez por isso, o enfoque esteja na pós-graduação, devido à concepção do sistema atual, de que alunos da pós-graduação produzem mais conhecimento do que estudantes de graduação. Foi observado, então, que não há, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), nenhum projeto dedicado ao ensino do comportamento de estudar, voltado para acadêmicos(as) dos cursos de graduação. Devido a isso, esta pesquisa, de natureza empírico-exploratória, pretende investigar as contingências envolvidas no comportamento de estudar desses(as) acadêmicos(as). Inicialmente, esta investigação estará restrita a cursos do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da referida instituição. No caso deste estudo, que faz parte de uma proposta mais ampla de pesquisa, participarão acadêmicos(as), maiores de idade, dos cursos de Filosofia, Letras e Secretariado Executivo Trilíngue. As informações serão obtidas por meio de questionários, os quais serão enviados aos(às) alunos(as) via correio eletrônico. O instrumento envolverá perguntas previamente selecionadas, cuja elaboração foi orientada pelo conceito de contingência tríplex. Com isso, o intuito é recolher dados que informem a frequência da ação de estudar, os aspectos topográficos da mesma ação, as suas consequências, e a situação antecedente à ação. Os dados serão analisados de forma quantitativa, e qualitativamente baseando-se na teoria analítico-comportamental. Na medida em que a análise do comportamento entende o estudo como comportamento, as explicações do estudar não são buscadas na mente, personalidade ou outra entidade interna ao estudante. A explicação do

# V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

estudo incide na identificação das contingências de reforçamento. Não se trata apenas de uma mudança teórica. Entender o estudo em termos de ação, que precisa ser explicada contextualmente, pode subsidiar o desenvolvimento de materiais que favoreçam o comportamento de estudar, de modo que proporcione ao aluno um estudar efetivo.